



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A7 GERAL
Data: 04/12/2012

Estrutura e segurança do Pré-Caju são discutidas

Karla Pinheiro
Karlapinheiro@correiodesergipe.com

Falta pouco mais de um mês para o Pré-caju e os detalhes do evento já começaram a ser acertados em audiência pública realizada ontem, 03 de dezembro, no Ministério Público do Estado. Festa considerada uma das maiores prévias carnavalescas do país, o Pré-caju, acontece de 17 a 21 de janeiro de 2013 e movimentará atividades de diversos setores. E foi sobre a estrutura e segurança da festa que os representantes da Associação de Blocos e Trios, ASBT, Polícia Militar e Civil, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Empresa Municipal de Serviços Urbanos, Emsurb e outros órgãos e empresas envolvidos traçaram e acordaram ações.

Para facilitar os trabalhos, o MPE realizou uma audiência pública conjunta com cinco curadorias envolvidas com a prévia carnavalesca e convidou os representantes de empresas e órgãos que participam das atividades para realização da festa. "Adotamos essa medida para não obrigar os representantes a vir vários dias para audiências no MPE. Fizemos também a audiência com bem antecedência para que as medidas pudessem ser adotadas e cumpridas, já que ano passado algumas coisas não puderam ser feitas e nem adequadas pelo curto espaço de tempo", explica a promotora de justiça Mônica Hadman.

Participaram da audiência pública as promotorias de Relevância Pública, Segurança Pública, Saúde, Meio Ambiente e Infância e Adolescência. Dos assuntos tratados houve um foco especial para questão estrutural, a segurança e a poluição sonora. A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros informaram que já receberam o projeto estrutural da ASBT que está em fase de ava-



PARTICIPARAM AS PROMOTORIAS DE RELEVÂNCIA PÚBLICA, SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

liação. O representante do Corpo de Bombeiros informou que 48h antes da festa é feita a inspeção e que durante os quatro dias de folia existe uma dupla de vistoriadores fazendo a fiscalização dos camarotes oficiais e alternativos.

Os representantes da Defesa Civil, órgão responsável por toda a parte estrutural do evento, abordou um ponto importante: a falta de bom senso dos donos dos camarotes que depois das inspeções utilizam produtos, objetos e aparelhos proibidos para o local, colocando em risco a vida das pessoas. Por conta dessa questão ficou acordado que os organizadores da festa, a ASBT, repassem as proibições para os usuários nos contratos dos camarotes e caso haja o descato, a Defesa Civil irá interditar o camarote. "Uma vez feita a inspeção da Defesa Civil, qualquer modificação estrutural tem que ser comunicada, cabendo interdição do local se houver descumprimento das medidas de segurança", comenta Dra. Mônica Hadman.

Os interessados em colocar camarotes no percurso da festa ou dentro dos próprios prédios têm até o dia 17 de dezembro para enviar os projetos para a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Emsurb e Empresa Municipal de Obras e Urbanização, Emurb. Passado

esse prazo não haverá a possibilidade de montar qualquer tipo de estrutura na prévia-carnavalesca. Até o momento apenas a ASBT e a Ilha FM, responsável pelo Palco da Ilha, protocolaram os projetos.

E por falar em Palco da Ilha, há uma ação na justiça movida pelo Ministério Público para interdição sonora do local. Se a decisão sair antes do Pré-Caju este ano a palco poderá não ter música. De acordo com o promotor Carlos Henrique Siqueira existe uma liberação concedida por lei municipal que permite apenas aos organizadores do evento, a ASBT, através dos trios elétricos dentro da programação oficial, a utilização sonora. "Só quem é autorizado a fazer barulho é a ASBT através dos trios elétricos, ninguém mais é autorizado. Foi feita uma concessão para o Palco da Ilha durante esses anos, se estabelecia horários, mas eles sempre descumprem, por isso em 2011 o MPE ajuizou um ação para interdição completa da utilização sonora. Se a decisão sair antes do Pré-Caju a favor da interdição, não haverá som no local, isso não tem nada a ver com a estrutura alternativa deles, apenas com a poluição sonora", ressaltou o promotor.

Na parte de segurança o Capitão Melo, representante da Polícia Militar, informou que desde junho está sendo feito um planejamento e que este ano serão implementadas algumas novidades. "Este ano teremos equipes de policiais fazendo a revista móvel dentro do evento, não iremos só nos ater às entradas, faremos revistas em todo o percurso da festa para evitar que as pessoas entrem com armas brancas, já que ano passado as estatísticas apontaram um grande número de ocorrências com esse tipo de arma", declara.

Ainda segundo o capitão, a população pode ficar despreocupada que terá policiais suficientes para fazer a segurança do evento. "Haverá excesso de efetivo e os policiais escalados para trabalhar são os que estarão de folga, portanto não haverá nenhum prejuízo ordinário e nenhum serviço da PM será desativado durante o Pré-Caju, inclusive no interior do Estado. Ano passado houve uma situação atípica com a falta conjunta de policiais ao serviço, mas isso não deve acontecer este ano, inclusive a nas eleições tivemos menos de 3% de faltas, então acreditamos que tudo ocorrerá bem", elucida Melo.